



### **Desenvolvimento Profissional e implicações na atuação Docente: Retratos de egressas do Curso de Pedagogia PARFOR - Serrinha/BA**

*Natiele Rios Rosario<sup>1</sup>; Ivonete Barreto de Amorim<sup>2</sup>; Marcelo Máximo Purificação<sup>3</sup>*

**Resumo:** O presente artigo pretende socializar os resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica (IC) CNPq/UNEB. A metodologia deste estudo esteve ancorada na pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta das informações a entrevista semiestruturada com cinco professoras egressas do PARFOR/Serrinha-BA, com o objetivo de analisar o processo de desenvolvimento profissional de egressas do PARFOR/Pedagogia/Serrinha-BA, no período 2015 a 2018 e suas implicações na atuação docente. Os teóricos que balizaram este estudo foram: Amorim e Souza (2018), Day (2001), Gatti e Barreto (2009), Nóvoa (2009) e Ramalho, Nuñez e Gauthier (2004), os quais apresentam importantes considerações sobre o tema conceituado. A pesquisa permitiu constatar que o desenvolvimento profissional docente é um empreendimento para/por toda a vida, surgindo na formação inicial, o que não se constitui em uma tarefa fácil para os professores, tendo em vista que este processo o envolve em caráter integral: vida pessoal/histórias de vida e o percurso/acontecimentos da vida profissional.

**Palavras-chave:** Egressas. PARFOR. Pedagogia.

### **Professional Development and Implications in the Teaching Activities: Portraits of Graduates of the Pedagogy Course PARFOR - Serrinha / BA**

**Abstract:** The present article intends to socialize the results of a research of Scientific Initiation (IC) CNPq / UNEB. The methodology of this study was based on qualitative research of five graduated students at PARFOR, with the purpose of analyzing the professional development process at PARFOR / Pedagogy / Serrinha- BA, in the period from 2015 to 2018 and its implications for teaching. Theoreticians who conducted this study were Amorim e Souza (2018), Day (2001), Gatti and Barreto (2009), Nóvoa (2009) and Ramalho, Nuñez and Gauthier (2004), who presented important considerations on the main theme. The research showed that the professional development of teachers is a lifelong undertaking, arising in the initial formation, which is not an easy task for teachers, considering that this process involves them in all ways: personal life/ histories and the course of life/ events of professional life.

**Keywords:** Graduated students. PARFOR. Pedagogy

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB-Campus XI). Estudante pesquisadora do Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS). Participou como aluna especial do Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social. [natieleriosr6@gmail.com](mailto:natieleriosr6@gmail.com);

<sup>2</sup> Ivonete Barreto de Amorim. Pós Doutora em Educação e Contemporaneidade. Doutora em Família na Sociedade Contemporânea pelo Universidade Católica do Salvador (UCSAL). Professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia/Campus XI. Professora permanente, orientadora e vice coordenadora do Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social(MPIES/UNEB/CAMPUS XI), orientadora de IC, líder do Grupo EPODS. Serrinha, Bahia, Brasil. [ebamorim@uneb.br](mailto:ebamorim@uneb.br);

<sup>3</sup> Marcelo Máximo Purificação. Pós-Doutorado em Educação pela Universidade de Coimbra, Portugal e em Formação de Professores, Identidade e Gênero pelo Instituto Politécnico da Escola Superior de Educação de Coimbra ESEC/PT. Doutor em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Professor e orientadora do Mestrado Profissional em

## **Introdução**

As discussões acerca do desenvolvimento profissional docente são crescentes nos últimos anos, diante das demandas do cenário educativo, na busca por mais profissionais e que estes sejam cada vez mais qualificados. É neste contexto que novas políticas e projetos são criados, voltados para a formação e qualificação dos professores. Um dos projetos criados foi o Plano Nacional da Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), o qual oportunizou aos professores em exercício, da rede pública de ensino, a ampliação de sua formação mediante cursos de licenciatura em instituições públicas de ensino superior.

O desenvolvimento profissional docente é um processo contínuo, que envolve o sujeito como um todo – pessoal e profissional, implicando reflexões e mudanças acerca da prática. Neste sentido, Day (2001) evidencia que o desenvolvimento profissional docente não diz respeito somente ao investimento na carreira, mas como o professor traz essa contribuição e alteração para a sua prática pedagógica, necessita de um envolvimento de caráter individual ou coletivo de reflexão sobre os seus pensamentos, não excluindo os valores e os contextos em que desenvolvem suas atividades.

Assim, a formação inicial é parte importante para o desenvolvimento profissional e deve ser compreendida como o início de um percurso que se estende por toda a vida, o que requer dos professores o comprometimento na busca e ampliação dos conhecimentos, competências e habilidades sobre a prática docente, possibilitando a reflexão em relação a sua forma de pensar, seus valores, o contexto em que atua.

Diante do exposto, este estudo pretende socializar os resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica que tem como projeto macro “Egressas do curso de Pedagogia do PARFOR/Serrinha-BA: diálogos sobre o desenvolvimento profissional” vinculado ao Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODES), assim como à Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Departamento de Educação – Campus XI, Serrinha-BA, do qual emergiu o subprojeto de pesquisa “Desenvolvimento profissional e implicações na atuação docente: retratos de egressas do curso de Pedagogia PARFOR/Pedagogia – Serrinha/BA”, tendo como objetivo analisar o processo de desenvolvimento profissional de egressas do PARFOR/ Pedagogia/Serrinha-BA, no período 2015 a 2018 e suas implicações na atuação docente.

A metodologia deste estudo está ancorada na pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta das informações a entrevista semiestruturada com cinco professoras egressas do PARFOR/Serrinha-BA, no período 2015 a 2018; as entrevistadas foram escolhidas via grupos de Whatsapp do PARFOR, e aquelas que manifestaram interesse voluntário foram convidadas a fazerem as entrevistas em horário e local marcados previamente e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ressaltando que estas professoras autorizaram a gravação das entrevistas e receberam nomes fictícios. A escolha dos nomes fictícios teve como base nomes de professoras que, ao longo da trajetória de formação da bolsista de Iniciação Científica durante a educação básica, tiveram papéis significativos, a citar: Núbia, Sheila, Hilda, Janaína e Fernanda.

Com efeito, o presente artigo está estruturado em cinco seções: a primeira trata de reflexões acerca do entendimento sobre desenvolvimento profissional; a segunda trata das implicações da formação na atuação docente; a terceira versa a respeito de como a formação é percebida na trajetória docente; a quarta trata da relação entre a formação e a valorização docente, e a quinta são as considerações finais.

## **Entendimento sobre desenvolvimento profissional**

O olhar acerca da educação vem mudando ao longo dos anos, atrelado às mudanças na sociedade e suas demandas, isto implica também em uma nova visão a respeito dos professores e a relevância da sua formação. Amorim e Souza (2018<sup>1</sup>) apresentam, como um dos fatores que fomentaram algumas dessas mudanças, o crescente interesse e investimento em formação iniciada e continuada dos professores para avaliação da educação, demonstrando urgência na elevação dos indicadores de aprendizagem nos diferentes segmentos da Educação Básica. Diante deste cenário, instauram-se discussões, debates e pesquisas a respeito do desenvolvimento profissional docente.

Dentre os inúmeros teóricos e pesquisadores que estudam o desenvolvimento profissional docente, destacamos a compreensão dos autores Ramalho, Nuñez e Gauthier (2004,

---

<sup>1</sup> AMORIM, Ivonete Barreto de; SOUZA, Sueli Ribeiro Mota. Desenvolvimento profissional docente: perspectivas de professoras egressas do curso de Pedagogia do PARFOR. In: AMORIM, Ivonete Barreto de; SILVA, Sandra Célia Coelho Gomes da; SOUZA, Sueli Ribeiro Mota. (Orgs). **Educação em perspectivas: interfaces do saber insurgente**. Curitiba: CRV, 2018. p.33

p. 66)<sup>2</sup>, quando abordam que “os professores devem ter a convicção de que aprender é uma responsabilidade para toda a vida, é um compromisso profissional, no contexto dos projetos individuais e coletivos segundo suas necessidades e possibilidades”. Neste sentido, partindo da formação inicial, os professores devem seguir na busca do desenvolvimento profissional e pessoal, ao passo que desenvolvem/desempenham o seu papel em constante formação e reflexão, adquirindo novos conhecimentos, acompanhando e aplicando as mudanças necessárias em sua prática.

Neste contexto, tencionamos ouvir as colaboradoras da pesquisa, anteriormente citadas, acerca de suas interpretações e questões a respeito do desenvolvimento profissional. Assim, emergiram as seguintes falas:

[...] quando você sabe que você está fazendo a sua função, está promovendo alguma mudança no ambiente do seu trabalho você está tendo um bom desenvolvimento profissional. Núbia (2019)

O desenvolvimento profissional é quando você desenvolve o seu trabalho, você consegue atingir a meta do que você quer. [...] então desenvolver é o que você aprendeu, você jogar para frente. Sheila (2019)

As percepções de Núbia e Sheila (2019) revelam que estas compreendem o desenvolvimento profissional como o bom desempenho de suas funções, baseando-se nos conhecimentos adquiridos através da formação ou da prática, com margem para uma prática aberta para mudanças, tendo em vista o alcance das metas propostas.

Nesta perspectiva, tais concepções aproximam-se da compreensão de desenvolvimento profissional de (Ramalho, Nuñez e Gauthier, 2004, p. 65<sup>3</sup>) ao abordarem que o desenvolvimento profissional do professor não acontece de forma isolada, está inserido também no desenvolvimento profissional da sua instituição de trabalho, ou seja, não fica restrito ao desenvolvimento de competências e habilidades individuais, sendo de extrema importância a relação entre o desenvolvimento em caráter individual e coletivo dos profissionais da instituição em que trabalha.

Corroborando com Ramalho, Nuñez e Gauthier (2004) acerca do desenvolvimento profissional em grupo, Day (2001<sup>4</sup>) aborda a cultura individual de trabalho nas escolas como um entrave para o desenvolvimento profissional contínuo, surgindo a necessidade de

---

<sup>2</sup> RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. Um quadro paradigmático para a mudança: a propósito da formação e da profissionalização docente inicial. In: RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. p.47-96.

<sup>3</sup> RAMALHO, NUÑEZ E GAUTHIER, 2004, p.65.

<sup>4</sup> DAY, Christopher. Auto-avaliação: avaliação, mudança e plano de desenvolvimento pessoal. In: DAY, Christopher. Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente. Portugal: Porto, 2001. p.128

complementar esse processo de desenvolvimento, sendo vital um processo de compartilhamento de conhecimento, saberes, práticas, experiências e concepções a respeito do que eles consideram um bom ensino. Ainda de acordo com o relato das colaboradoras evidenciamos as seguintes falas:

[...] eu sou uma profissional que eu amo o que eu faço, eu gosto de ensinar, eu gosto de estar em sala de aula e graças a Deus é um sonho realizado, amo a minha profissão. Janaina (2018)

É você gostar daquilo que você faz. Porque quando você gosta daquilo que você faz, você está exercendo, ali você desenvolve um trabalho excelente. Fernanda (2018)

[...] eu amo o que eu faço, então o desenvolvimento profissional para mim é ver o meu aluno aprender. Hilda (2018)

A compreensão de desenvolvimento profissional de Janaina, Fernanda e Hilda (2019) convergem quando evidenciam o desenvolvimento profissional como uma realização pessoal e profissional, imbricado do prazer, amor e gosto ao realizarem as atividades docentes, bem como o desenvolvimento das competências requeridas para o ensino e as mudanças que estas provocam em seus alunos.

De acordo com Day (2001<sup>5</sup>), um ensino eficiente requer do professor alguns atributos que não estão ligados apenas ao domínio dos conteúdos, mas, também, à capacidade de pensar e analisar a si mesmo, bem como a capacidade de relacionar-se com as outras pessoas, ou seja, empenho e alinhamento pessoal e profissional. Ainda de acordo com o autor, “o sentido do desenvolvimento profissional dos professores depende das suas vidas pessoais e profissionais e das políticas e contextos escolares nos quais realizam a sua atividade docente” (DAY, 2001, p.15<sup>6</sup>), pois, estes são entendidos como condicionantes para a entrada e a continuidade dos docentes no processo de desenvolvimento profissional.

O desenvolvimento profissional, portanto, não se resume à aquisição de competências e habilidades para a ação docente, não acontece somente de forma individual ou em cursos específicos de formação, acontece também no cotidiano escolar, com os colegas de trabalho, no contato com os alunos, permeado das histórias de vida, das realizações e metas pessoais.

---

<sup>5</sup> DAY, Christopher. Ser professor. Desenvolver-se como profissional. In: DAY, Christopher. *Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente*. Portugal: Porto, 2001. p.17.

<sup>6</sup> DAY, 2001, p.15

## Implicações da formação na atuação docente

Abordar o desenvolvimento profissional docente implica falar da formação do professor, parte relevante e que pode reverberar ao longo de todo o processo de desenvolvimento.

Ramalho, Nuñez e Gauthier (2004<sup>7</sup>) ao abordarem a formação inicial como a base da formação docente, a consideram como uma atividade em que se faz necessário delimitar o que os futuros professores devem apreender acerca da futura profissão e para o início desta, tendo em vista também a contribuição para o processo de desenvolvimento profissional.

Diante disso emergiram as seguintes falas das colaboradoras a respeito da formação e as implicações desta na atuação docente:

[...] o que a gente aprende lá a gente joga na sala de aula, as experiências, porque as vezes a gente tem uma visão de uma coisa, e você ver com a prática lá na faculdade você tem uma outra maneira de trabalhar, muito mais fácil e que dá mais retorno. Sheila (2019)

[...] esse curso abre os olhos dos professores, ajuda até na colaboração das atividades, do comportamento, do diálogo, da paciência, da tolerância, tudo isso inclui, um contexto que o professor tem que ter e viver em harmonia com os seus alunos em sala de aula, [...] você tem que ter toda essa bagagem. Janaina (2019)

[...] cada disciplina ali contribuiu e muito no nosso trabalho né, que a gente já estava exercendo. [...] cada disciplina ali trabalhava em cima mesmo. Não deixaram a desejar, então eu agradeço muito entendeu o curso. Foi demorado, foi, mas saímos de lá realizadas. Fernanda (2019)

As falas das colaboradoras convergem na relação entre os conhecimentos oriundos da formação e a aplicabilidade destes em sala de aula, possibilitando um caminho dialético entre a teoria e a prática, oportunizando mudanças e melhorias na ação docente e no desenvolvimento dos alunos, evidenciando o diferencial de que esta formação implica no desenvolvimento profissional, somando com a experiência que estas já possuem na profissão.

Nesta perspectiva, a formação docente do PARFOR teve como fator essencial e como seu diferencial uma formação voltada para professores que já atuavam em sala de aula, que já

---

<sup>7</sup> RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. Para saber o rumo da mudança: a propósito de um modelo profissional. In: RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. *Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios*. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. p.105.

possuíam conhecimento e experiência sobre a docência, assim, os conhecimentos desta formação buscam agregar novas experiências, competências e habilidades que venham somar e auxiliar no dia a dia em sala de aula, na instituição de trabalho e no desenvolvimento profissional.

Em diálogo com as colaboradoras, Nóvoa (2009<sup>8</sup>) aponta para uma formação docente em que os futuros professores se desenvolvam dentro da profissão, fundamentada na contribuição dos conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos, vivenciados em situações concretas, com ênfase para os professores mais experientes, através de uma aprendizagem coletiva. Portanto, o ponto de partida para a reflexão e formação dos novos professores será a prática, a ação docente.

Diante destas considerações, evidenciamos as falas de Núbia e Hilda, que apresentam uma outra concepção para as implicações da formação na atuação docente, acentuando as mudanças em relação ao olhar destas para o aluno, para o seu desenvolvimento e aprendizagem, destacando a relevância da formação e do processo de desenvolvimento profissional para a ampliação dos seus conhecimentos sobre os alunos, como estes se desenvolvem e aprendem, possibilitando novos caminhos e métodos.

[...] você passa a ter um outro olhar, um olhar diferenciado de como a criança aprende, você vai buscar um caminho que facilite essa aprendizagem, que não seja algo cansativo para ele, trazer algo dinâmico, porque você vê que acontece com mais facilidade. Núbia (2019)

[...] mudei assim, a minha maneira de entender o aluno, [...] ampliou mais a minha maneira de ver, de pensar, de enfrentar, é como se eu dissesse assim, um leque se abriu. Hilda (2019)

Embora abordar as competências, habilidades e os saberes necessários para a prática docente sejam temas importantes, também é necessário que a formação docente olhe com atenção para as dimensões pessoais da profissão, potencializando a comunicação e a relação com os outros, caminhando para uma compreensão de uma profissão da relação e do humano (Nóvoa, 2009<sup>9</sup>).

Dialogando com Nóvoa (2009), Day (2001<sup>10</sup>) afirma que a prática docente está condicionada a diversos fatores, os quais podem emergir da vida pessoal, profissional e do

---

<sup>8</sup> NÓVOA, Antonio. Para uma profissão de professores construída dentro da profissão. In: NÓVOA, Antonio. *Professores: Imagens do futuro presente*. Lisboa, Educa, 2009. p.44-45.

<sup>9</sup> NÓVOA, 2009, p.39.

<sup>10</sup> DAY, Christopher. Os professores enquanto investigadores. In: DAY, Christopher. *Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente*. Portugal: Porto, 2001. p.62.



contexto em que o professor atua (recursos disponíveis, comportamento dos alunos e a sua quantidade, condições do espaço de trabalho), portanto, deve ser compreendida em sua totalidade.

### **Como a formação é percebida na trajetória docente**

Ser professor empreende formação e mudanças ao longo de toda a carreira. A profissionalidade docente, formação – inicial e continuada, saberes e o processo de desenvolvimento profissional constituem a trajetória docente. Nesta perspectiva, é relevante abordar essa trajetória, o que envolve conhecer aspectos da profissão, como os caminhos percorridos desde a formação inicial, e também questões relativas aos fatos que aconteceram na vida pessoal e profissional do docente, suas expectativas e frustrações.

Em diálogo com as colaboradoras a respeito da formação em suas trajetórias, elas relatam que a formação foi agente propulsor de mudanças, no pessoal e no profissional ao longo de suas carreiras.

[...] eu acho que minha postura mudou, foi uma coisa imediata, outra coisa foi o como ver o outro muda e o olhar com a criança, porque você vai estudar aquilo, vários autores isso muda muito. [...] depois que você faz uma faculdade você parece que vai lapidar, vai lendo os escritores e vai clareando a sua mente. Sheila (2019)

[...] me sinto assim, uma professora com mais dinamismo, professora com poder, você pode fazer, você pode transformar, você pode ajudar o seu aluno. [...] esse curso veio mesmo para engrandecer a nossa vida. Janaina (2019)

Em suas falas, as colaboradoras convergem ao destacarem as mudanças em suas posturas, em relação aos outros e aos alunos, buscando novas formas e métodos, com atenção, para auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem.

Embora estejam cientes de que ao ingressarem no processo de desenvolvimento profissional estarão expostos a mudanças e transformações - internas, de práticas e conceitos - , este período não é fácil para os docentes. Este contexto torna-se ainda mais complicado com a confrontação de seus valores, teorias e práticas (DAY, 2001<sup>11</sup>). Portanto, é necessário que os professores estejam engajados no desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva de si, do outro, do ambiente em que atuam.

---

<sup>11</sup> DAY, 2001, p.75.



Por outro lado, as concepções de Núbia, Fernanda e Hilda apontam a formação em suas trajetórias docentes como uma conquista, símbolo de uma realização importante e marcante no âmbito profissional e pessoal. Destarte, a participação na formação do Plano Nacional da Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) representa uma fase, uma conquista e uma importante aquisição nas suas trajetórias docentes, no desenvolvimento profissional e pessoal, apontando para uma formação que envolve os aspectos técnicos para a atuação profissional, bem como aspectos da formação pessoal/interna.

Foi uma realização profissional, contribuiu muito para a minha vida pessoal porque eu aprendi muito e no meu profissionalismo, porque a partir daí vários campos de trabalho foram abertos. Nubia (2019)

[...]. Eu venci! A palavra única é essa: eu venci. Venci. Tanto no pessoal como no profissional, tudo. Uma vencedora. Hilda (2019)

[...] e sou muito feliz porque eu fiz esse curso aqui na UNEB, foi muito proveitoso, foi muito bom esse curso. [...] tudo veio para acrescentar no profissional.<sup>12</sup> Fernanda (2019)

Posto que, mesmo sendo relevantes, as habilidades/competências necessárias ao professor para o ensino, em sua formação inicial, não são requisitos suficientes que possam garantir que o futuro professor obtenha êxito profissional ao longo de toda a sua carreira. Deve-se considerar a pluralidade do contexto escolar, dos alunos, que possuem diversas diferenças entre si, são saberes igualmente necessários ao professor e requerem uma constante atualização, revisão e atualização de sua prática e de si mesmo enquanto professor-profissional (DAY, 2001).

Neste sentido, Ramalho, Nuñez e Gauthier discutem a respeito do desafio que se constitui aos professores de desenvolver sua capacidade crítica, criativa e de construir sua consciência e identidade profissional, caminhando na direção da aquisição de conhecimentos, competências e habilidades para a prática docente, aspectos esses que estão relacionados à autonomia do professor, além da busca e investimento em sua própria formação, principalmente ao relacionar essa nova postura com o modelo formativo voltado para a profissionalização, rompendo com a visão tradicionalista e técnica de formação, que dava aos professores a posição de reprodutivistas dos conteúdos e atividades.

---

<sup>12</sup> DAY, 2001, p. 24

## Relação entre formação e valorização profissional

A questão da valorização dos professores se arrasta ao longo dos anos no cenário da educação do Brasil. Com a mudança e ampliação do olhar acerca da educação, sobretudo pelo mercado de trabalho, a formação dos profissionais ganhou notoriedade, assim como a qualidade desta, constituindo-se como um elemento condutor para a valorização. Neste cenário, é crescente o investimento na formação inicial e continuada dos professores, possibilitando novas e maiores discussões sobre o desenvolvimento profissional.

Desta forma, a formação docente apresenta, como o ponto de partida, a implementação de ações que buscam a ampliação e a redefinição da qualidade da educação e dos sistemas educacionais, junto ao investimento da formação docente, encontram-se outros fatores importantes para a elevação da qualidade da educação, como investimentos financeiros e em melhores condições de trabalho para os profissionais da educação. Tais investimentos e programas de formação reverberam na valorização docente.

Diante dessas considerações, destacamos as falas das colaboradoras a respeito de suas percepções da formação e a valorização docente:

[...] sou vista de outra maneira com outros olhos, porque quando você não tem formação nenhuma, você tem só o segundo grau, colégio nenhum pega. Então mudou a visão, as pessoas passaram a me ver com outros olhos, me valorizaram mais, me davam valor, mas lógico que hoje o mundo está para quem tem mais. Sheila (2019)

[...] Valorizou a nossa profissão, valorizou a nossa pessoa, não só como professor, mas até a autoestima, tem pessoas que olham para você “ah professora, só porque tem magistério”, só professora. Quando você adquire um nível mais elevado já lhe olha com outros olhos, “ah professora, universitária, fez faculdade de pedagogia”, já lhe olha com outros olhos, já lhe valoriza de outra forma. Janaina (2019)

Sheila e Janaina (2019) evidenciam a valorização docente depois da formação enquanto mudança no olhar das outras pessoas em relação a elas após a graduação em Pedagogia, ressaltando as mudanças nas oportunidades de emprego, mudança pessoal, possibilitando mudanças também na autoestima.

Nesta perspectiva, a formação – inicial ou continuada, está relacionada a valorização docente, segundo Gatti e Barreto (2009<sup>13</sup>), a formação centrada no contexto real da escola “[...] é um fator de valorização pessoal e profissional, pois traz implícita a necessidade de uma ação

<sup>13</sup> GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. A formação continuada em questão. In: GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. (Coord.) *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília, UNESCO, 2009. p. 227

integrada do coletivo dos educadores na construção de novas alternativas de ação pedagógica”, assim, as competências e os conhecimentos que os professores já possuem, a experiência da prática docente do dia a dia e no contexto escolar, constituem-se em condições que possibilitam a valorização pessoal e profissional dos professores.

Ainda no contexto da relação entre a formação e a valorização docente, evidenciamos as falas das professoras Núbia, Fernanda e Hilda, as quais apontam, além da valorização do profissional e dos seus conhecimentos após a formação, a desvalorização e a falta de apoio aos profissionais pelos governantes, demonstrando que sem este apoio, reconhecimento e valorização, fica cada dia mais difícil ser educador.

[...] A valorização do profissional, o nosso conhecimento, a valorização do nosso trabalho, tudo isso aí só acrescentou no nosso trabalho com o curso. [...]. É a valorização do profissional entendeu, que eles deixam a desejar mesmo. Quando um profissional ele é reconhecido, ele é valorizado, o seu trabalho só tem a fluir e eles deixam a desejar, deixando a educação estar no nível que está. Fernanda (2019)

Reconhecimento financeiramente, porque nós não somos reconhecidos, o salário, às vezes, você passa cinco anos na faculdade para ganhar muito pouco. [...] diante do mundo que nós viemos hoje, da falta de apoio que nós temos dos governantes, da família, é muito difícil hoje ser educador. Porque por mais que você faça sempre vão achar um meio de culpar sempre o professor e na realidade não é isso, para a gente fazer com que essa aprendizagem aconteça, que tenhamos êxito na escola nós precisamos de muitos apoios. Nubia (2019)

Dialogando com as falas das professoras Núbia e Fernanda, a professora Hilda apresenta ainda um outro fator da desvalorização docente ao abordar a falta de segurança presente nas escolas ao dizer que “[...] a formação foi um leque que se abriu, mudou muito. [...]. Agora no momento eu vou te dizer, segurança, a gente só pensa em segurança”.

Para Ramalho, Nuñez e Gauthier (2004<sup>14</sup>) o processo de profissionalização docente configura-se em uma mudança de paradigma; de uma ruptura com o antigo modelo em que o professor é um técnico executor de planos, atividades e métodos desenvolvidos por terceiros, para uma perspectiva que visa a formação de sujeitos ativos na construção do seu desenvolvimento profissional e da sua identidade como tal. Ainda a respeito da profissionalização, os autores apontam que, do ponto de vista social, esta só será entendida com progresso, à medida que a formação e os níveis de instruções sejam prioridades, compreendendo então que o processo de profissionalização passa também por questões de decisões relativas aos salários, níveis de formação, atribuições de funções e nível de autonomia.

---

<sup>14</sup> RAMALHO, NUÑES E GAUTHIER, 2004, p.50.

## Considerações finais

Diante das considerações apresentadas, o desenvolvimento profissional docente é um empreendimento para/por toda a vida, tendo início na formação inicial, o que não se constitui em uma tarefa fácil para os professores, tendo em vista que este processo o envolve em caráter integral: vida pessoal/histórias de vida e o percurso/acontecimentos da vida profissional.

Com base nos relatos das colaboradoras podemos constatar que o sentido e as percepções a respeito do desenvolvimento docente são peculiares/singulares, pois estão atreladas às histórias de vida de cada sujeito, os quais iniciam sua trajetória docente na formação inicial, a qual deve contribuir na construção dos arcabouços necessários para a futura profissão, tendo em vista uma formação voltada para a realidade da Educação Básica, possibilitando mudanças em relação à prática docente e na relação com os alunos.

O ato de constituir-se e ser professor compreende os desejos, metas, motivações e realizações pessoais e a história de vida, bem como os objetivos, desejos, metas, realizações profissionais imbricados em um desenvolvimento pessoal e profissional ao longo de toda a vida. Assim, a formação inicial (graduação) deve ser compreendida como o ponto de partida deste processo, sem desconsiderar a trajetória já percorrida pelos docentes.

## Referências

AMORIM, Ivonete Barreto de; SOUZA, Sueli Ribeiro Mota. Desenvolvimento profissional docente: perspectivas de professoras egressas do curso de Pedagogia do PARFOR. In: AMORIM, Ivonete Barreto de; SILVA, Sandra Célia Coelho Gomes da; SOUZA, Sueli Ribeiro Mota. (Orgs). **Educação em perspectivas: interfaces do saber insurgente**. Curitiba: CRV, 2018. (p.31-43)

DAY, Christopher. Ser professor. Desenvolver-se como profissional. In: DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Portugal: Porto, 2001. p.15-45

DAY, Christopher. Os professores enquanto investigadores. In: DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Portugal: Porto, 2001. p.47-84

DAY, Christopher. Compreender o desenvolvimento profissional dos professores. Experiência, saber-fazer profissional e competência. In: DAY, CHRISTOPHER. **Desenvolvimento**

**Profissional de Professores:** os desafios da aprendizagem permanente. Portugal: Porto, 2001. p.85-114

DAY, Christopher. Auto-avaliação: avaliação, mudança e plano de desenvolvimento pessoal. In: DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores:** os desafios da aprendizagem permanente. Portugal: Porto, 2001. p.115-145

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. A formação continuada em questão. In: GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. (Coord.) **Professores do Brasil:** impasses e desafios. Brasília, UNESCO, 2009. p. 199-234.

NÓVOA, Antonio. Para uma profissão de professores construída dentro da profissão. In: NÓVOA, Antonio. **Professores:** Imagens do futuro presente. Lisboa, Educa, 2009. p.25-46.

RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. Um quadro paradigmático para a mudança: a propósito da formação e da profissionalização docente inicial. In: RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. **Formar o professor, profissionalizar o ensino:** perspectivas e desafios. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. p.17-47

RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. Um quadro paradigmático para a mudança: a propósito da formação e da profissionalização docente inicial. In: RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. **Formar o professor, profissionalizar o ensino:** perspectivas e desafios. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. p.47-96.

RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. Para saber o rumo da mudança: a propósito de um modelo profissional. In: RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. **Formar o professor, profissionalizar o ensino:** perspectivas e desafios. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. p.97-132



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

ROSARIO, Natiele Rios; AMORIM, Ivonete Barreto de; PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo. Desenvolvimento Profissional e implicações na atuação Docente: Retratos de egressas do Curso de Pedagogia PARFOR - Serrinha/BA. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Maio/2020, vol.14, n.50, p. 114-126. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 03/03/2020.

Aceito: 10/03/2020